

## UMA EXPERIÊNCIA EM SAÚDE COM MULHERES INDÍGENAS KAINGÁNG NA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

Lucíola Maria Inácio Belfort (apresentadora)<sup>1</sup>

Eixo: Saberes e Práticas de Atenção à Saúde

**Resumo:** Este trabalho aborda sobre as práticas de atenção à saúde dos povos indígenas, destacando, especificamente, uma experiência de saúde com foco na prevenção ao câncer do cólo de útero desenvolvida entre as mulheres indígenas do Povo Kaingáng, residentes nos acampamentos indígenas da capital do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, a saber, Lomba do Pinheiro, Morro do Osso e Lami. Tal atividade foi elaborada no âmbito da Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI) no ano de 2015 com o objetivo de sensibilizar as mulheres indígenas sobre a importância da realização do exame preventivo do câncer do cólo de útero, considerado o terceiro tumor mais frequente na população feminina, atrás do câncer de mama e colorretal, sendo hoje, a quarta causa de morte de mulheres por câncer no país, tendo alcançado em 2016, estimativas de 16.340 novos casos no Brasil, segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA). O exame preventivo do câncer do colo de útero conhecido como "papanicolau" é a principal estratégia para detectar lesões precursoras e diagnosticar a doença, sendo importante a realização periódica deste exame. No caso das mulheres indígenas, a atividade buscou também refletir diretamente na realização da coleta de exames nos acampamentos metropolitanos de Porto Alegre. Enquanto prática de atenção à saúde de povos indígenas, a atividade buscou utilizar uma metodologia baseada na valorização dos usos e costumes quanto à transmissão do conhecimento entre povos indígenas, que ocorre, de forma

---

<sup>1</sup> Graduada em Medicina pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Médica no Programa de Saúde da Família Indígena da Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI) de Passo Fundo (RS), e-mail: belfortkaingang@hotmail.com



# ANAIIS

geral, através da oralidade, sendo aplicada aulas expositivas com o uso de inúmeras figuras relacionadas ao tema seguida por contações de experiências vivenciadas como forma de interação e estímulo à perguntas, além da atividade manual de modelar em argila do órgão reprodutor feminino (útero e anexos), momento em que ocorreu a integração e compartilhamento de saberes da cultura indígena. Esta dinâmica de ensino-aprendizagem de modelar em argila, permitiu a aproximação do conhecimento tradicional e científico, revelando o estreitamento de vínculos e a sensibilização das mulheres indígenas quanto à importância do exame preventivo de câncer do cólio de útero e sua realização. A estratégia aconteceu em outubro, mês que diz respeito à mobilização nacional de prevenção ao câncer de mama e cólio de útero, de maneira que tal atividade, especialmente direcionada a uma minoria, como é o caso das mulheres indígenas Kaingáng no país, acrescida de outras ações realizadas no Brasil e no mundo, venha a contribuir no aumento gradativo e qualitativo de exames coletados, bem como diagnóstico precoce da doença.

**Palavras-chave:** Câncer do cólio de útero; Kaingáng; Porto Alegre.